

APRESENTAÇÃO

Esta é a primeira das "JORNADAS DE TEMAS & DEBATES" iniciadas pela atual Diretoria da SBEM - Sociedade Brasileira de Educação Matemática, que tem por tema "Matemática, Ensino e Educação, Concepções Fundamentais" e por debatedores os Professores Doutores João Bosco Pitombeira de Carvalho, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Maria Ignez de Souza Vieira Diniz e Paulo Leite, professores do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, Irineu Bicudo, Luiz Roberto Dante e Roberto Ribeiro Baldino, professores do Departamento de Matemática do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de Rio Claro.

Foi convidado para presidir esta Jornada o Professor Doutor Ubiratan D'Ambrósio que, no momento, se encontra nos Estados Unidos da América do Norte e pede desculpas por não ter conseguido retornar em tempo. O Professor Ubiratan encaminhou a esta coordenação uma mensagem de abertura à temática a ser debatida, a qual constará dos Anais deste evento a serem publicados pela SBEM na forma do terceiro número de sua revista "Temas & Debates".

A mim coube a tarefa de coordenar este trabalho por questões históricas. Quando assumiu a atual Diretoria da SBEM, composta por quatro professores de Rio Claro e um de Campinas, a Sociedade não contava com qualquer recurso financeiro. Em sua primeira reunião, esta Diretoria aprovou a proposta de fazer da revista "Temas & Debates" Anais de Encontros Científicos que tivessem por meta debater um tema. Para tanto, eram necessários recursos financeiros. Eu assumi a

responsabilidade de fazer um projeto à FUNDUNESP, - Fundação para o Desenvolvimento da UNESP - em meu próprio nome, como professora e pesquisadora desta Universidade, visando a obter os meios para a realização desta Jornada, no menor tempo possível.

Agora a SBEM está solicitando recursos à CAPES/PADCT/SPEC; porém, se contemplado o projeto, esses recursos só estarão disponíveis em agosto de 1991.

O tema proposto surgiu de questões consideradas básicas pela atual Diretoria, postas com frequência em discussões que versam sobre Educação Matemática, de algum modo. Que se entende por "Ensino da Matemática" e por "Educação Matemática"? Em que consistem a metodologia do ensino da Matemática, a metodologia da pesquisa em Educação Matemática e a metodologia da pesquisa em Matemática? Que relações há entre Ciência Matemática, Ensino da Matemática e Educação Matemática? Educação Matemática é missão de educadores com preparo específico ou alguma educação matemática ocorre necessariamente em toda sala de aula de Matemática? Que significa e que implicações tem o aforismo: "primeiro os conteúdos, depois os métodos", na formação do professor de Matemática? Em que medida o professor de Matemática pode ser um pesquisador em sua sala de aula? O pesquisador deve sempre apresentar-se como tal aos agentes que lhe vão fornecer dados?

A escolha dos debatedores seguiu o princípio de polarizar posições de grupos de estudiosos que têm, de certa maneira, influenciado a Educação Matemática no Brasil e também seguiu o princípio de minimizar as despesas de locomoção, desde que assegurada a qualidade do debate. A um primeiro olhar, vemos que predominam, entre os debatedores convidados, professores que moram em

Rio Claro e que trabalham no programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP. Sua presença se justifica, não só pelos princípios citados acima, mas também porque, dada a posição que ocupam, é importante que explicitem seu pensar sobre Educação Matemática. O Professor João Bosco Pitombeira de Carvalho tem estado sistematicamente presente em Encontros de Educação Matemática, e seu papel de líder nessa área é conhecido, tanto por essas participações quanto pelo trabalho que realiza como professor/pesquisador de Matemática na PUC/RJ, como, ainda, pela posição que ocupa em comissões de assessoria de importantes órgãos fomentadores de pesquisa, como é o caso da CAPES e do CNPq. Os Professores Maria Ignez e Paulo Leite também, de alguma maneira, são assessores desses órgãos e, principalmente, estão desenvolvendo um trabalho importante em Ensino de Matemática dentro do Instituto de Matemática e Estatística da USP.

Todos têm formação matemática e estão despertos para os problemas do Ensino e da Educação Matemática.

Na ausência do Professor Ubiratan D'Ambrosio, eu passarei a presidir os trabalhos de hoje. Devo dizer que esta Diretoria espera que a todo semestre ocorra uma Jornada de Temas & Debates em diferentes locais do Brasil, onde a comunidade de Educação Matemática se tenha proposto a efetua-la. O tema a ser focado e os debatedores a serem convidados ficam a critério do grupo organizador do evento, podendo a atual Diretoria orientar os temas que percebe como importantes pela comunidade brasileira de Educação Matemática.

Na posição de coordenadora desta Jornada, informo que trabalharemos no período da manhã, até às 12 horas; retornaremos das 14 h 30m às 17h 30m. Os participantes trouxeram seus textos escritos, os

quais constituirão o terceiro número de "Temas & Debates". Poderão acrescentar ou refazer idéias ali apresentadas a partir do debate de hoje, devendo entregar esta última versão dentro de 30 dias. Caso não o façam, publicaremos o texto entregue hoje.

No período da manhã os debatedores exporão suas idéias. À tarde haverá o debate sobre elas. Em um primeiro momento, os debatedores dirigirão perguntas e colocações às exposições dos demais. Em seguida o debate será aberto aos presentes.

Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo

Departamento de Matemática, Instituto de
Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Campus de Rio
Claro.

Coordenadora da Primeira Jornada de TEMAS & DEBATES

Rio Claro, 4 de janeiro de 1991